

JOSEFA DÊIS BRITO SILVA

## TÍTULO: NÍVEIS DE SÓDIO EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE

Dois experimentos foram desenvolvidos com o objetivo de avaliar o efeito de níveis crescentes de sódio na dieta sobre o desempenho de frangos de corte nas fases inicial (Exp. I) e de crescimento (Exp. II). Foram utilizados 672 e 624 pintos machos de um dia de idade de uma linhagem comercial para os experimentos I e II, respectivamente. Os pintos foram distribuídos num delineamento inteiramente casualizado contendo seis tratamentos e oito repetições de 14 e 13 aves, respectivamente no experimento I e II. As dietas à base de milho, farelo de soja e níveis crescente de sódio, foram formuladas de modo a serem isoprotéicas, com 21,4% e 19,30% PB e isocalóricas contendo 3000 e 3100 Kcal EM/Kg, respectivamente para as fases inicial e de crescimento. Os tratamentos foram T<sub>1</sub> – dieta com 0,15% de Na, T<sub>2</sub> – dieta com 0,19% de Na, T<sub>3</sub> – dieta com 0,23% de Na, T<sub>4</sub> – dieta com 0,27% de Na, T<sub>5</sub> – dieta 0,31% de Na, T<sub>6</sub> – dieta com 0,35% de Na. A significância estatística foi estudada através da análise de variância dos dados, e as diferenças entre as médias foram detectadas pelo Teste de Tukey a 5 % de probabilidade. A análise de regressão foi usada para todas as variáveis estudadas. No Exp. I registrou-se efeito quadrático ( $P < 0,05$ ) para ganho de peso, sendo 0,31% de Na o nível calculado para o máximo ganho de peso. No Exp. II as variáveis estudadas foram afetadas significativamente pelos tratamentos. As aves que consumiram a dieta contendo 0,23% de sódio apresentaram a melhor conversão alimentar ( $P < 0,05$ ), as que consumiram a dieta com 0,15% de sódio tiveram o pior desempenho. Em ambos os experimentos foram registrados efeito linear ( $P < 0,05$ ) para o consumo de água e a umidade da cama. Pode-se concluir que o nível de sódio recomendado para a fase inicial é 0,31% e 0,23% para a fase de crescimento.